

Ação busca bloquear nova taxa de visto H-1B

Uma coalizão de provedores de saúde, grupos religiosos, docentes universitários e organizações civis abriu uma ação federal para suspender a nova taxa de 100 mil dólares exigida para solicitações de visto H-1B, anunciada pelo presidente Donald Trump em 19 de setembro. Os autores afirmam que a mudança 'lançou empregadores, trabalhadores e agências federais no caos' e requer bloqueio imediato.

O programa H-1B, criado por lei para atrair profissionais altamente qualificados em tecnologia, educação e saúde, beneficia sobretudo enfermeiros, professores, médicos, pesquisa-

dores e líderes religiosos.

O governo sustenta que o programa tem sido explorado para substituir trabalhadores americanos por mão de obra estrangeira mais barata. A ação, ajuizada no Tribunal Federal de São Francisco, argumenta que o aumento compromete hospitais, escolas e igrejas em todo o país.

Em nota, Democracy Forward Foundation e Justice Action Center classificam a taxa como 'mais uma investida anti-imigração de Trump'. Especialistas e sindicatos também criticam o valor, que pode afastar mentes brilhantes e pesquisas vitais.



H-1B é o visto de trabalho temporário mais popular dos Estados Unidos

Governo Trump oferece US\$ 2,5 mil a adolescentes imigrantes

Governo americano lança programa de realocação voluntária para menores desacompanhados

Washington, governo americano anunciou uma nova política de realocação voluntária para menores desacompanhados que cruzaram a fronteira. O programa oferece até US\$ 2,5 mil a adolescentes que concordem em retornar voluntariamente aos seus países de origem, com pagamento previsto apenas após a autorização de um juiz de imigração e quando o menor já estiver de volta ao país de origem. A proposta, descrita pela Casa Branca como um auxílio único de realocação, faz parte de um pacote de US\$ 250 milhões dedicado a deportações voluntárias, que também prevê pagar US\$ 1 mil a adultos que decidirem retornar por conta própria.

Os benefícios destinam-se a jovens a partir de 14 anos,

com prioridade para os de 17, conforme o documento enviado a abrigos e instituições que acolhem menores sob custódia federal na última sexta-feira. Um dos critérios é que cidadãos mexicanos só possam participar se já manifestaram a intenção de deixar os Estados Unidos.

O total de crianças desacompanhadas sob custódia federal permanece acima de 2,1 mil, segundo o Departamento de Saúde e Serviços Humanos. Dados oficiais indicam que, desde 2019, mais de 600 mil menores cruzaram a fronteira vindos do México em busca de proteção ou reunificação familiar. Críticos de direitos humanos classificaram a medida como coercitiva, ainda que apresentada como assistência. Wendy Young, presidente da ONG Kids in



Iniciativa faz parte de ofensiva contra imigração ilegal

Need of Defense, chamou a proposta de "tática cruel" e alertou que o dinheiro pode pressionar decisões apressadas. Melissa Adamson, do National Center for Youth Law, lembrou que a soma ofertada pode obscurecer riscos de voltar a um ambiente perigoso. Organizações ouvidas sublinharam que a realoca-

ção voluntária não deve substituir a necessidade de proteção adequada, abrigo seguro e acompanhamento psicológico para crianças em situação precária. Organizações afirmam que tais pagamentos incentivam decisões precipitadas sob pressão. E há dúvidas sobre acompanhamento pós retorno. Fonte: G1

Apple remove do App Store aplicativo que rastreia agentes do ICE, diz desenvolvedor

A Apple retirou o aplicativo ICEBlock da App Store, afirmou o desenvolvedor em uma publicação nas redes sociais, informando que a empresa de tecnologia o notificou sobre a remoção por "conteúdo censurável". O app, gratuito, dependia de dados colaborativos de usuários para localizar e reportar atividades do ICE — o desenvolvedor diz que o serviço permite registrar avisamentos "num raio de 5 milhas (aprox. 8 km) de sua localização atual".

Segundo o criador do ICEBlock, o aplicativo ultrapassou 1 milhão de downloads há cerca de um mês. A Apple não respondeu a pedidos de comentário, e o Departamento de Segurança Interna (DHS) e o ICE também não se pronunciaram de imediato.

O ICEBlock integra um grupo de aplicativos criados para permitir que usuários acompanhem e reportem, de forma anônima, a movimentação de agentes de imigração. Outro app com proposta semelhante, chamado Coqui, estava disponível na App Store na ma-

nhã de sexta-feira, segundo o relato. Migrantes têm usado essas ferramentas para receber alertas sobre a presença do ICE e, assim, tentar evitar prisões em meio à intensificação das ações de deportação pela administração Trump.

Em julho, a vice-diretora do ICE, Madison Sheahan, afirmou à CBS News que considera esses aplicativos perigosos, afirmando que eles poderiam ser usados para localizar e emboscar agentes do órgão.

Fonte: CBS



A Apple retirou o aplicativo ICEBlock da App Store



SOUTH FLORIDA EYE HEALTH

Oftalmologista especializado em:

- Tratamento Clínico e Cirúrgico de Glaucoma
- Cirurgia combinada de Catarata e Glaucoma
- Tratamentos a laser para Glaucoma

Oftalmologista Brasileiro especializado em:

- Catarata a laser com Lentes Multifocais.
- Cirurgia Refrativa com LASIK
- Transplante de Córnea
- Tratamento Clínico e Cirúrgico de Doenças de Córnea

LIGUE (954) 859-2020
Falamos Português



ALEX SPRATT, MD



SERGIO MORELLO, JR., MD

Agora também em novo endereço:
18999 BISCAYNE BLVD, UNIT 101, AVENTURA, FL 33180

7800 W OAKLAND PARK BLVD, BUILDING B, UNIT 205, SUNRISE FL 33351
WWW.SOUTHFLORIDA-EYEHEALTH.COM